

Jordan Bardella: El líder de la extrema derecha Nacional Rally que puede convertirse en el próximo primer ministro de Francia

Jordan Bardella, el líder de la extrema derecha Nacional Rally que podría convertirse en el próximo primer ministro de Francia, ha repetido las mismas promesas básicas desde que se convocaron elecciones anticipadas en Francia.

Si su partido forma el gobierno del país, reducirá drásticamente la inmigración, recortará los impuestos y reprimirá la delincuencia, dice.

Pero el Nacional Rally es el heredero de una tradición política en Francia asociada con el racismo manifiesto, el antisemitismo y la negación del Holocausto, y aunque el partido se ha distanciado de ese pasado, algunas filosofías básicas permanecen incrustadas en sus políticas: Los inmigrantes representan una amenaza para la seguridad, la economía y la identidad nacional de Francia.

Entre los planes de Bardella se encuentran quitar el derecho automático a la ciudadanía francesa a los hijos nacidos en Francia de padres no franceses a los 18 años; poner fin al tratamiento médico gratuito para los indocumentados, excepto en emergencias; y restringir a los ciudadanos con doble nacionalidad de ocupar puestos sensibles, como dirigir una planta nuclear y trabajar en defensa "estratégica".

Lyubov Antipova e Seus Pais Idos: Invasão da Ucrânia casa bônus Território Russo Expõe Suposta Complacência Oficial

Lyubov Antipova falou pela última vez com seus pais há quase duas semanas, quando primeiro ouviu rumores de uma incursão ucraniana e implorou-os a deixarem casa bônus vila na região russa de Kursk.

A ameaça parecia irreal – o solo russo não havia visto forças invasoras desde o fim da segunda guerra mundial – e os meios de comunicação estaduais russos inicialmente descartaram a invasão como uma tentativa única de "infiltração", então os pais de Antipova, que mantêm galinhas e um porco casa bônus um pequeno lote, decidiram ficar casa bônus Zaoleshenka.

No dia seguinte, Antipova viu [baixar up sports bet](#) s online de soldados ucranianos posando perto de um supermercado e da empresa de gás. Ela reconheceu o lugar imediatamente: os pais dela moram cerca de 50 metros de distância.

"Todos esses anos, meus pais não pensavam que seriam afetados", Antipova contou ao *Observer* por telefone de Kursk, cuidadosamente evitando usar a palavra "guerra", que foi oficialmente proibida na Rússia. "Nós estávamos seguros de que o exército russo nos protegeria. Estou surpreso com a velocidade com que as forças ucranianas avançaram."

A incursão ucraniana casa bônus território russo expôs a suposta complacência dos oficiais russos responsáveis pela fronteira. Muitas pessoas locais acusam o governo de minimizar o ataque ucraniano ou informá-las de maneira enganosa sobre o perigo.

Até o final de sexta-feira, as forças militares ucranianas reivindicaram ter despachado cerca de 10.000 tropas para capturar cerca de 1.100 km² da região de Kursk, principalmente casa bônus torno da cidade de Sudzha. Se verdadeiro, a incursão capturou mais território do que a Rússia conquistou na Ucrânia este ano, de acordo com o Instituto para o Estudo da Guerra.

Tabela: Comparação de Territórios Capturados

País Território Capturado

Ucrânia 1.100 km² da região de Kursk

Rússia 533 km² na Ucrânia

A incursão **casa bônus** Kursk pegou Alexander Zorin, um zelador do Museu de Arqueologia de Kursk, **casa bônus** um sítio de escavação no vilarejo de Gochevo, onde ele e seus colegas têm estado escavando os túmulos do século 10 e 11 todos os verões por três décadas.

Zorin achou que o zumbido de drones, jatos e o barulho de artilharia eram rotineiros desde que **casa bônus** equipe testemunhou uma atividade semelhante **casa bônus** dois verões anteriores. Sudzha, o epicentro da ofensiva, estava a 40 km de distância.

"Os relatórios oficiais não eram assustadores **casa bônus** absoluto: '100 sabotadores entraram' – mas depois subiu para 300, 800 ... Era impossível ter uma imagem clara", ele disse. "Decidimos sair apenas depois de ver moradores locais que haviam sido evacuados dali e nos disseram para ir embora."

A evacuação oficial da área foi declarada um dia depois.

Soldados ucranianos viajam no fundo de um veículo militar não muito longe da fronteira Ucrânia-Rússia **casa bônus** 15 de agosto. [baixar up sports bet](#)

Muitos no Kursk culpam o governo e os meios de comunicação estaduais por mantê-los às cegas diante do perigo mortal, com moradores indignados compartilhando mensagens **casa bônus** mídias sociais.

"Não sei quem odeio mais agora: o exército ucraniano que capturou nossa terra ou nosso governo que permitiu que isso acontecesse", Nelli Tikhonova escreveu **casa bônus** um grupo do Kursk no site VKontakte.

Na noite de terça-feira, quando as tropas ucranianas já estavam **casa bônus** Sudzha, o Canal Um notícias alegou que o exército russo havia "previsto a violação da fronteira".

O próximo dia, o presidente Vladimir Putin continuou se referindo a uma "situação na área de fronteira de Kursk", evitando qualquer menção da incursão **casa bônus** território russo.

Por dias, os meios de comunicação do Estado têm mostrado boletins militares, relatando ataques russos bem-sucedidos nas tropas ucranianas na "área de fronteira" sem especificar se um exército estrangeiro ainda estava **casa bônus** seu solo. Os meios de comunicação do Estado cobriram o sofrimento de dezenas de milhares de deslocados internos que fugiram de suas casas antes que qualquer evacuação fosse organizada – mas a mídia do Estado quase sempre os chama de "pessoas temporariamente evacuadas", não refugiados ou PDI (pessoas deslocadas internamente).

Os oficiais de emergência russos finalmente colocaram o número de PDI do Kursk **casa bônus** 76.000. As rajadas aéreas se tornaram rotineiras **casa bônus** Kursk, uma cidade de cerca de um milhão de pessoas, com muitos locais ignorando as sirenes ou abrigando-se **casa bônus** locais mais seguros, disse Stas Volobuyev.

Inscreva-se no This is Europe

As histórias mais pressionantes e debates para europeus – de identidade a economia ao meio ambiente

Aviso de Privacidade: Boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade on-line e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

Mas foi o influxo de deslocados internos do limite com as regiões que fez os moradores perceberem a realidade da guerra apenas alguns quilômetros de distância.

Este [baixar up sports bet](#) grama divulgado mostra voluntários recarregando ajuda humanitária

casa bônus um armazém **casa bônus** Kursk **casa bônus** 9 de agosto [baixar up sports bet](#)
[up sports bet](#)

"As coisas aconteceram nos últimos dois e meio anos, mas a escala era completamente diferente", disse Volobuyev. "Eu trabalho no centro da cidade e, todos os dias, vejo pessoas fazendo fila para ajuda humanitária. Há tantos refugiados, eles não têm nada. As pessoas tiveram que fugir **casa bônus** short e chinelos."

Há tantos refugiados, eles não têm nada. As pessoas tiveram que fugir **casa bônus** short e chinelos

Volobuyev, cuja esposa está se voluntariando para ajudar os IDPs, e Antipova, cujos pais não foram ouvidos desde o dia do ataque, lamentam a falha **casa bônus** ajudar os refugiados e parar a incursão.

O Kremlin earmarked 3bn roubles (£26m) on a fortification line in the Kursk region, and a new territorial defence force was supposed to ward off the incursion. Antipova recalled seeing a high number of border guards during her last visit to Sudzha in May but spoke bitterly of the community having to crowdfund for troops stationed there. "Locals were bringing them supplies. I'm really annoyed that the government and the army keep saying the troops have all they need – while we had to chip in for drones and underwear."

As Sudzha plunged into a communications blackout, Antipova went to IDP centres in Kursk to look for her parents. Liza Alert, a nationwide charity for missing people, said on Friday it has missing notices for nearly 1,000 people in the region.

The last thing Antipova heard from the village was that an elderly neighbour had also stayed put, which makes her hope that the man and her parents would "go to the basement and sit it out". She had little hope of the official response after others saw "there's a war on, and officials were doing nothing".

"It's scary when you see you're on your own and you have no one to turn to," she said.

"Volunteers are doing the work. Local authorities are nowhere to be seen."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa bônus

Palavras-chave: **casa bônus - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04